

Importantes ações de proteção e preservação do patrimônio cultural mineiro serão concretizadas graças a um patrocínio que a Cemig anunciou, nesta terça-feira (10/12), no Museu Mineiro, em Belo Horizonte. O investimento, de cerca de R\$4,5 milhões, será voltado a projetos em museus e equipamentos culturais da Secretaria de Estado de Cultura e Turismo (Secult), bens tombados e igrejas de Minas Gerais.

O anúncio foi feito pelo secretário de Estado de Cultura e Turismo, Marcelo Matte, pela presidente do Instituto Estadual de Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais (Iepha-MG), Michele Arroyo, e o diretor de Comunicação e Sustentabilidade da Cemig, Marco Antônio Lage. O evento contou com a participação do artista Pereira da Viola, que usa em suas apresentações o instrumento de 10 cordas que é considerado patrimônio cultural imaterial de Minas Gerais.

“Esse patrocínio é fundamental para a preservação do nosso patrimônio histórico e significa que uma das prioridades do primeiro ano desta gestão foi atendida: garantir a integridade dos equipamentos culturais do Estado, bem como de seus visitantes e acervos. Os recursos permitirão que igrejas, museus, bibliotecas, Arquivo, entre outros espaços culturais em Minas Gerais tenham manutenção, melhorias e conservação de suas estruturas e sejam protegidos contra furtos e incêndios, com sistemas apropriados para cada edificação. Temos certeza de que este investimento é primordial para a preservação da cultura, da identidade e da história de Minas Gerais, que são nosso maior patrimônio”, ressalta Marcelo Matte.

De acordo com o diretor de Comunicação e Sustentabilidade da Cemig, Marco Antônio Lage, a companhia está em processo de reestruturação de sua política cultural e o recurso anunciado para a preservação do patrimônio histórico mineiro representa os novos rumos das prioridades de investimentos. “Estamos desenhando esta nova política exatamente para que os recursos – que giram em torno de R\$25 milhões por ano – possam ser investidos de maneira responsável e estruturante, para que a gente possa olhar para trás um tempo depois e ver o impacto positivo gerado na sociedade. E temos certeza de que este será o resultado do aporte destinado à preservação de edificações, igrejas, museus e outros equipamentos culturais de Minas Gerais”, apontou Lage.

A presidente do Iepha, Michele Arroyo, acredita que esta é uma oportunidade única de articulação entre as três instituições para assegurar a conservação dos equipamentos e acervos, além de realizar atividades educativas de promoção, uso e fruição desses espaços culturais no estado. “São projetos muito importantes, que visam garantir os sistemas de prevenção de incêndio devidamente aprovados pelo Corpo de Bombeiros, os sistemas de alarme para prevenção de intrusão e roubos e também o envolvimento da comunidade local onde cada espaço cultural se situa, para que todos tenham um olhar diferente sobre o seu patrimônio, contribuindo para sua conservação e zelo”, explicou Michele.

Distribuição dos recursos

O montante será destinado a três diferentes iniciativas. O programa “Minas Patrimônio Cultural”, do Iepha-MG, receberá o valor de R\$2.989.429,56, que será dividido entre dois projetos: um de instalação de sistema de alarmes e monitoramento contra intrusão em

edificações de âmbito municipal, estadual e federal, com prioridade para aquelas que abrigam acervo como igrejas e museus; e outro de implementação de sistema de prevenção e combate a incêndio em equipamentos sob a gestão direta do Governo do Estado.

Já a Diretoria de Museus da Secretaria de Estado de Cultura e Turismo receberá investimento de R\$705 mil para executar o projeto “Programação Cultural dos Museus Estaduais”, que vai promover ações culturais nas sete instituições museológicas do Estado para fortalecer e dinamizar as atividades ofertadas. A proposta é realizar exposições temporárias com exploração do acervo dos museus e suas possíveis conexões; ações educativas e oficinas de acordo com a programação e seminários e palestras sobre os temas das exposições e eventos culturais. Além disso, o projeto prevê a realização do Encontro Estadual de Museus, com a participação das 420 instituições do Sistema Estadual de Museus, coordenado pela Diretoria de Museus da Secult.

O terceiro projeto é do Arquivo Público Mineiro. Com o nome de “Revitalização do Arquivo Público Mineiro: segurança e preservação do conjunto arquitetônico e do patrimônio documental”, vai receber da Cemig o aporte de R\$832.212,42. A proposta é melhorar a infraestrutura das áreas de guarda e tratamento técnico do acervo e a requalificação das áreas de atendimento ao público externo. Entre os serviços a serem realizados estão pintura interna das paredes, recuperação de janelas e portas, tratamento de infiltrações, troca e revitalização de pisos, instalação de cabeamento de rede e de sistema de automação e conclusão de instalação do sistema de proteção contra descargas atmosféricas.

Com o patrocínio da Cemig, a Diretoria de Museus e respectivas associações, o Iepha-MG e o APM já podem conduzir aditamentos para contratações dos serviços.

Fonte: Secretaria de Estado de Cultura e Turismo de Minas Gerais – SECULT/Assessoria de Comunicação Social